Rainha do Brasil

MAIO, 2024

JORNAL RB

INCUBADORA DE MÍDIAS



Alexandre de Moraes, Elon Musk e Lula

www.amodireito.com.br

A MODA NO COLÉGIO RAINHA DO BRASIL

COM REJANE CASTRO E GUILHERME CASTRO

PÁGINAS 2 E 3

A HERANÇA DA VÓ BENÇA

PÁGINA 4

OLIMPÍADAS DE 2024

PÁGINA 5

CASO JEFERSON TERNÓRIO

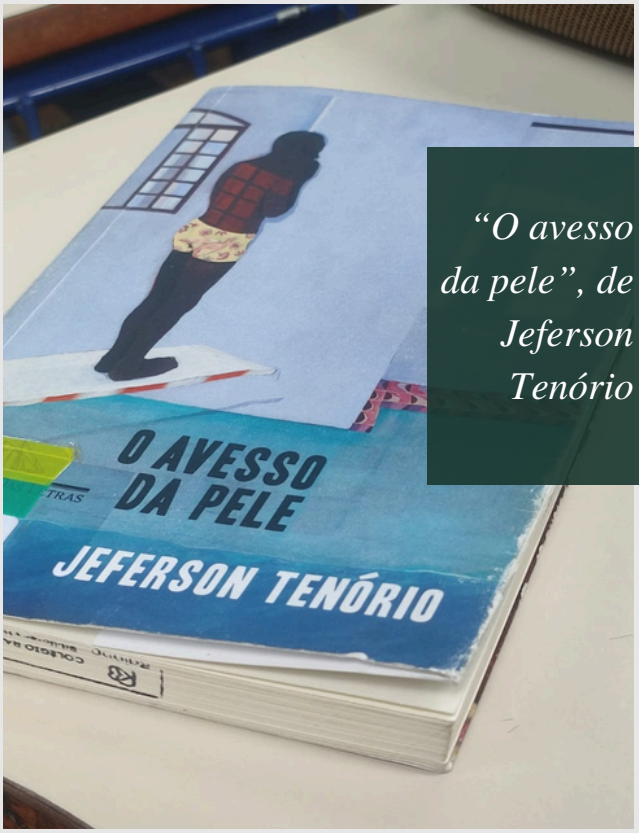
PÁGINAS 6 E 7

REGULAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

PÁGINA 8



Arquivo Pessoal

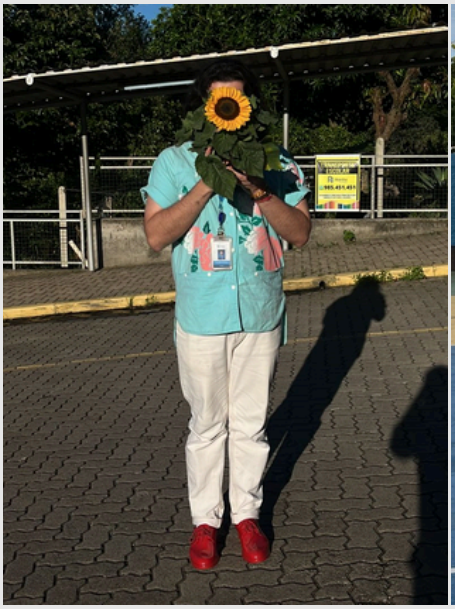


"O avesso da pele", de Jeferson Tenório

Arquivo Pessoal

A MODA ESTÁ EM ALTA NO COLÉGIO RB!

Buscando prestigiar os maiores ícones da moda do Colégio Rainha do Brasil, separamos uma coluna especialmente voltada para os looks mais icônicos de abril dos professores Guilherme Castro e Rejane Castro que, exceto o sangue, mantém o estilo e o sobrenome como união.

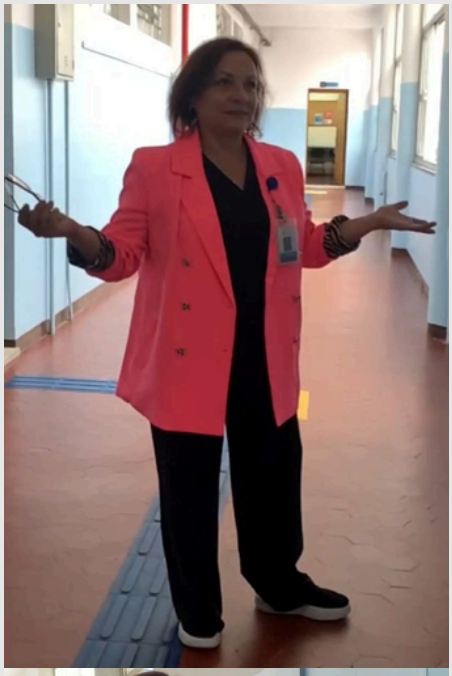






Dando abertura a esta coluna com o gloriosíssimo professor de Artes, nós acompanhamos durante o mês os seus visuais. Aqui podemos notar um visual voltado ao naturalista e *clean*. Ele opta por não muita sobreposição mas arrasa nas cores e texturas. É possível ver a predominância do estilo *boho chic* em suas composições que, pelos meados de 2021 até o início de 2023, se fez muito presente na comunidade da moda. Através de uma das sessões fotográficas para o Jornal RB, Guilherme conta um pouco sobre quais são seus requisitos para a composição de uma vestimenta do seu dia a dia: “Eu acho que a roupa, a moda, tem que refletir aquilo que a gente tá sentindo, tem que ser uma vibração da nossa energia naquele dia, de maneira honesta, sincera, direta, porque se tu não está sendo honesto consigo mesmo, tu não consegue alcançar as pessoas, atingir as pessoas de verdade.”









Rejane Castro, durante o mês de abril.

Já a divina professora de Biologia do Ensino Médio, Rejane, não fica para trás. Ela adora uma sobreposição e um combo de cores vibrantes com neutras. Seu estilo é formal despojado, cheio de elegância! Em uma entrevista conosco, ela traz um pensamento de como a roupa reflete em seu humor do dia. A professora às vezes utiliza roupas que se sente bem e coloca em dias que está cabisbaixa - já se sentindo mais alegre e confiante: “Tudo depende do momento! Se eu estou confortável, se eu estou feliz, se estou triste. Depende muito! A roupa vai me fazendo isso, só isso! [...] É estado de espírito!”

Esses maravilhosos aqui ensinam que moda não é seguir os padrões impostos pela sociedade. Moda é um sentimento! É a sua maneira de se expressar, única e exclusivamente sua. Use e abuse dela para refletir sua aura no dia a dia!

Queria ver alguém diferente no Jornal RB? Deixe sua sugestão aqui!

A HERANÇA DA VÓ BENÇA: APOIE JOVENS ESCRITORAS DO RB

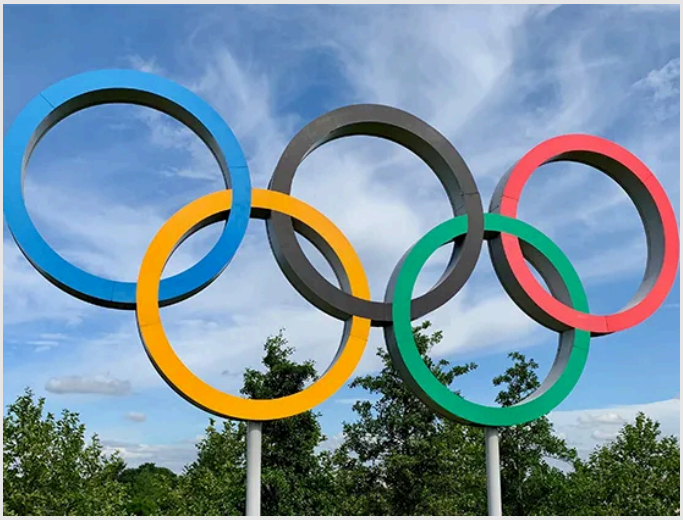
As estudantes do segundo ano do Ensino Médio do Colégio, Cecília Gandin e Rafaela Krieger, juntamente com o professor de língua portuguesa Lucas Bonez, iniciaram no final do ano de 2023 uma produção literária, fruto da Oficina de Escrita Criativa oferecida pelo educador. Cada um assumiu o papel de um personagem e, a partir de uma troca de e-mails entre os três protagonistas, foi construída uma narrativa ficcional envolvente e cativante.

A história gira em torno da herança deixada pela senhora Bença para seu filho Amadeu e suas netas, Carol e Malu. Inicialmente, o dinheiro estava repartido igualmente entre eles. Acontece que Amadeu não aceitou o fato de receber a mesma quantia que suas filhas, ambas menores de idade, propondo uma nova divisão da herança. A partir daí, ele passará a tentar convencer as meninas que essa mudança será vantajosa, contando com a ajuda de seu advogado, Dr. Claudio.



O lançamento do livro está previsto para ocorrer em formato virtual e físico no mês de julho, aproveitando a clássica Feira do Livro do Rainha do Brasil para sua primeira divulgação. Não deixe de aproveitar essa oportunidade de incentivar o trabalho de nossas escritoras principiantes e conhecer também a carreira literária do professor e escritor Lucas Bonez.

OLIMPÍADAS 2024



Jornal da USP.

O Brasil confirmou 186 vagas nos Jogos, Olímpicos. Dentre essas, no judô, no tiro, na esgrima e no atletismo. A Seleção Brasileira de Futebol está fora.

O Tricampeão mundial de Surf Gabriel Medina garantiu vaga em Paris. A conquista veio após vitória da ISA Games, competição realizada em Porto Rico, dia 3 de Abril passado.

A ginasta brasileira Rebeca Rodrigues de Andrade diz que, para 2024, em Paris, seu maior desejo é conquistar uma medalha por equipes.

As equipes de vôlei masculino e feminino já garantiram vaga nos Jogos Olímpicos de Paris de 2024, após a disputa dos jogos pré-olímpicos, em setembro e outubro.

A delegação do Brasil está sendo contemplado com 186 atletas que representarão o país em 2024, sendo a maioria deles ingressantes pelo Bolsa Atleta, um dos maiores programas de incentivo direto ao esporte do país.

As Olimpíadas, mais conhecidas como Jogos Olímpicos de Verão, é um grande evento multiesportivo internacional, realizado de 4 em 4 anos. Surgiu na Grécia Antiga, no ano de 776 a.C, na cidade de Olímpia. Na Antiguidade, os jogos estavam associados a rituais religiosos - nesse sentido, os gregos homenageavam Zeus, rei dos deuses na mitologia grega. Mulheres, estrangeiros e escravos eram proibidos de participar dos jogos antigos. As Olimpíadas deste ano ocorrerão do dia 26 de Julho ao dia 11 de Agosto.



Governo Federal.



Rede de esportes.

CENSURA NA LITERATURA BRASILEIRA: CASO JEFERSON TENÓRIO.

Na primeira semana de março de 2024, uma polêmica tomou conta das mídias brasileiras. Na cidade de Santa Maria (RS), a diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Ernesto Alves de Oliveira, Janaina Venzon, publicou um vídeo nas redes sociais, acusando o livro “O Avesso da Pele”, do escritor Jeferson Tenório, de abordar uma linguagem de baixo nível. Ela apontou que considera “lamentável o Governo Federal através do MEC adquirir esta obra literária e enviar para as escolas com vocabulários de tão baixo nível para serem trabalhados com estudantes do Ensino Médio". Posteriormente, a publicação da diretora foi apagada. Além disso, ela também pediu que os exemplares da obra fossem retirados da instituição e não fossem usados pelos professores em sala de aula. Acontece que o livro foi escolhido pela própria instituição de ensino para fazer parte do catálogo.

“O Avesso da Pele” é um romance publicado em 2020 e vencedor do Prêmio Jabuti de 2021. O protagonista nos vai levando da infância à vida adulta na sua busca pela história e pela vida do pai, brutalmente assassinado por um policial perverso. É a história de uma busca pelas origens, pelo sentido da vida e uma forma de salvar sua identidade como jovem negro num país em que vigora, muito depois da falsa abolição, o racismo estrutural.

A editora do livro e o autor trataram o caso como censura. Em entrevista à GloboNews, Tenório lamentou o protesto da diretora: "Me causa sempre espanto, porque já temos tão poucos leitores no Brasil e deveríamos estar preocupados em formar leitores, e não censurar livros". Em suas redes sociais, afirmou que o discurso usa distorções e fake news: "Não vamos aceitar qualquer tipo de censura ou movimentos autoritários que prejudiquem estudantes de ler e refletir sobre a sociedade em que vivemos". A Seduc emitiu nota afirmando que "não orientou para que a obra (...) fosse retirada de bibliotecas da rede estadual de ensino" e que "a 6ª Coordenadoria Regional de Educação vai seguir a orientação da secretaria e providenciar que as escolas da região usem adequadamente os livros literários".

Após toda a repercussão do caso, o romance chegou a ficar entre os livros mais vendidos da Amazon no Brasil. Segundo a empresa, as vendas de cópias da obra aumentaram em 400% entre o dia 1º de março e 7 de março. O livro se encontra atualmente entre as leituras obrigatórias do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na internet, o escritor comemorou a escolha e se disse "comovido": "O livro chegando onde ele tem que chegar: nas mãos dos estudantes", escreveu.

ENTREVISTA COM A PROFESSORA MARTINA SCHAEDLER, DE LITERATURA, A RESPEITO DO CASO:

Como professora de literatura, como você se sente vendo uma obra literária que aborda questões sociais importantes sendo discriminada e censurada no ambiente escolar? "Esse movimento de censura e proibição da obra é uma forma de controle, de ataque a um escritor negro. Eu nunca vi isso acontecer a um escritor branco, então é uma forma de cercear um trabalho antirracista nas escolas. Eu, como professora, que leio livros do Jeferson Tenório e de outros autores e autoras negras, sinto que é um modo de tentar impedir que a gente faça um trabalho justo na escola."

Qual a importância da leitura obrigatória de obras literárias que vieram a receber algum tipo de censura por tratar de temas polêmicos? "A importância dessas obras estarem em listas é que permite que muitas pessoas que não chegariam até essas obras possam chegar, [...] é um modo de se encarar com coragem e respeito a literatura e perceber que são obras excelentes, são obras que precisam ser lidas e que a gente precisa tensionar esse cânone na literatura que sempre foi feito pelas mesmas pessoas: homens, brancos, héteros, [...] Uma lista nos assegura que a diversidade aconteça, por isso ela é tão importante."

Como você enxerga a relação do racismo estrutural da população brasileira atual com os motivos apontados pela diretora Venzon para sua acusação? "São pessoas brancas incomodadas com narrativas que tensionem os seus privilégios. Então, nesse caso, é um romance que fala sobre a subjetividade, sobre a identidade de um jovem negro que busca a história da sua familia, que busca construir seu passado, [...] reinvindica muitas coisas importantes, como ancestralidade, e que traz pra gente pensar essa violência policial e racismo, entre outras coisas. Por que isso incomoda? Isso desestabiliza esse lugar da branquitude de poder e de manter essas coisas no mesmo lugar, coisas que colocam corpos em violência e esses mesmos corpos sempre sendo atacados e assassinados, o que é um genocídio das populações negras, pardas, etc. A relação disso com o racismo estrutural é a gente entender que o objetivo é manter essas pessoas que escrevem a literatura, que é uma literatura feita por pessoas negras, longe do espaço de disputa, que é o cânone literário, por isso elas são tão necessárias."

REGULAMENTAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

O presidente do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco, disse na segunda-feira (8) que a regulamentação das redes sociais no país é inevitável. “O que podemos contribuir para efetivação da solução desse debate que se travou nos últimos dias é entregar marcos legislativos que sejam inteligentes e eficientes para poder disciplinar o uso dessas redes sociais no país”, disse o senador, em entrevista coletiva, após manifestações do empresário Elon Musk, dono da rede X, sobre decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Elon Musk usou sua plataforma na noite de segunda-feira (8/4) para atacar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Disse que Moraes é um "ditador brutal" e que o ministro tem o presidente Lula “na coleira”. Segundo Pacheco, é preciso ter uma disciplina legal sobre o tema, para evitar que o Poder Judiciário tenha que decidir sobre questões relativas ao uso das redes sociais sem que haja uma lei que discipline o assunto. “Isso acaba gerando controvérsias como essa que nós vimos de o Poder Judiciário precisar agir em relação a atos antidemocráticos, a violações de direitos, atentado à democracia e isso ser interpretado como algum tipo de censura ou inibição da liberdade de expressão”.

Pacheco citou o projeto de lei sobre a regulação das plataformas digitais, que foi aprovado em 2020 e agora tramita na Câmara dos Deputados. “Considero isso fundamental, não é censura, não é limitação da liberdade de expressão, são regras para o uso dessas plataformas digitais, para que não haja captura de mentes de forma indiscriminada e que possa manipular desinformações, disseminar ódio, violência, ataques a instituições. Há um papel cívico que deve ser exercido pelas plataformas digitais de não permitir que esse ambiente seja um ambiente de vale tudo.

Porém, até onde a regulamentação das redes sociais poderá ir? E como ela não afetará a liberdade de expressão, tornando-se futuramente censura? Poderemos assistir uma nova ditadura nas redes sociais? No sábado (6), Elon Musk usou o espaço para comentários do perfil do próprio ministro no X para atacá-lo. Na noite de domingo, Moraes determinou a inclusão de Musk entre os investigados do chamado Inquérito das Milícias Digitais (Inq. 4.874), que apura a atuação criminosa de grupos suspeitos de disseminar notícias falsas em redes sociais para influenciar processos políticos. Na mesma decisão, ele ordenou a instauração de um “inquérito por prevenção” para apurar as condutas de Musk.

SUDOKU

5	3			7				
6			1	9	5			
	9	8					6	
8				6				3
4			8		3			1
7				2				6
	6					2	8	
			4	1	9			5
				8			7	9

REGRA: os números não podem se repetir em nenhuma linha, coluna ou quadrado, nesse último tendo sempre que haver todos os números de 1 a 9.

EXPEDIENTE:

Cecília Gandin

Eduarda Queiroz

Enzo Amaral

Giovanna Reis

Igor Pedroso

Pedro Pontes

Rafaela Krieger